



MANADA

teatro



Uma MANADA que corre livre, pesada, cruzando o mapa do mundo, trançando um tecido afetivo. Muitos se juntam, alguns ficam, outros seguem, mas sem perder o fio que os une. Que fio é esse? O que os faz seguir? Só o caminho pode dizer. O encontro justifica a travessia. É nesse contexto poético que o MANADA TEATRO, coletivo de atores e encenadores se inspira. Artistas com mais de 20 anos de trajetória no Teatro, resolvem em 2016, juntar suas inquietações e seguir juntos. A ideia é emaranhar pessoas por onde passa, deixando lastros, vivendo o “não lugar” da criação e universalizando sua obra.

E assim a MANADA nasceu, em um primeiro momento cruzando o Ceará do litoral ao sertão, unindo e vivendo seus processos criativos entre Fortaleza e o Cariri cearense. Forte, pungente, atravessando a geografia espacial, humana e potente do fazer teatro o MANADA surge com o seu primeiro trabalho, o espetáculo **“AQUELAS – Uma dieta para caber no mundo” (2017)**, fruto de uma pesquisa sobre violência contra mulher e devoção às santas populares na região do Cariri. O trabalho tem direção de **Murillo Ramos** e em cena as atrizes **Juliana Veras** e **Monique Cardoso**. O espetáculo circula nacionalmente em 2019 através do projeto **Palco Giratório**.

Selecionado pela Escola Porto Iracema das Artes, o MANADA integrou o Laboratório de Criação Teatral de 2018 e deu início ao seu novo processo de pesquisa, que sob a orientação da atriz e diretora, **Georgette Fadel** e colaboração do escritor e dramaturgo **Ronaldo Correia de Brito**, o grupo inicia o processo de criação dramaturgica e de encenação do **“SONHO AZUL - Ou o entroncamento de histórias possíveis”**, previsto para estrear no primeiro semestre de 2020. Essa MANADA segue em uma estética que beira o risco, um teatro urgente que se faz no encontro.

MANADA  
teatro



# **INTEGRANTES**





### **Juliana Veras**

Atriz, cantora, preparadora vocal e diretora teatral, nascida em Fortaleza/Ce. Leciona no Curso Princípios Básicos de Teatro-CPBT do Theatro José de Alencar. Especializou-se em Arte-Educação para o Ensino da Música (FTDR-2013) e graduou-se em Tecnologia em Artes Cênicas (IFCE-2009) e Bacharelado em Filosofia (UECE-2006). Formou-se no CAD - Curso Técnico de Arte Dramática da Universidade Federal do Ceará (UFC-2008). Realizou treinamento técnico de corpo e voz com Carlos Simioni (Lume, SP-2018), Jesser de Souza (Lume, SP-2017), Jean-Jacques Lemetre (Theatre du Soleil, França-2015), Iben Nagel Rasmussen (Odin Teatre, Dinamarca-2013), Elisa Toledo (Venezuela-2012), Tadashi Endo (Japão-2012), Andrea Drigo (SP-2011), entre outros. Membro fundadora do coletivo MANADA Teatro (Aquelas - Uma dieta para caber no mundo [SESC Palco Giratório Brasil 2019]) e da Companhia Crisálida de Teatro (Clitemnestra - Uma canção de amor), atriz colaboradora do Grupo Expressões Humanas (Yandê-Tehoka, Orlando [Programa Petrobrás Distribuidora de Cultura 2017-2018], Encantrago - Ver de Rosa um Ser Tão [SESC Palco Giratório Brasil 2010]) e do Coletivo Arremate de Teatro (Eu vim pra dizer que teamo). Dedicou-se a investigar a voz e a relação da música com o teatro em seu trabalho.

### **Monique Cardoso**

Atriz formada pelo CAD - Curso de Arte Dramática da Universidade Federal do Ceará. Graduada em Marketing pela Faculdade Estácio/FIC, com especialização em Gestão Cultural pelo SENAC-SP. Mestranda em Artes pela UFC - Universidade Federal do Ceará. Atua no campo da Cultura desde 1997. Sócia-diretora da ATO Marketing Cultural, empresa que desde 2009 atua na concepção e gestão de projetos Culturais. Integrou a equipe do Programa Cultura/Sesc Ceará atuando na produção de projetos como Mostra Sesc Cariri das Culturas (2004 a 2012), Festival Palco Giratório (2006 a 2012) e Semana Sesc de Artes Cênicas (2006 a 2012). Trabalhou na produção do Festival de Teatro de Fortaleza (2011), Festival de Inverno da Serra da Meruoca (2008), coordenou o VII Festival das Artes Cênicas, em Fortaleza, Cariri e Sousa (PB), projeto aprovado pela Lei Rouanet com realização da ATO Marketing Cultural. Produtora Geral do Palco Vida e Arte - 2017, do Jornal O POVO. É coordenadora de produção dos projetos "FIMC - Festival Internacional de Máscaras do Cariri" e "Além da Rua - Festival de Artes e Conexões". Coordenou a produção da circulação do espetáculo "ENCANTRAGO - Ver de Rosa um Ser Tão" em 2010 e "Avental todo Sujo de Ovo" em 2015 no projeto Palco Giratório, do Sesc Nacional. Foi Assessora Especial da Secretaria de Cultura do Crato (2013 e 2014). Representou o Brasil no Projeto Hunger for

Trade, realizado na Alemanha através da União Européia e coordenou a produção do projeto no Brasil, uma co-produção ATO Marketing Cultural (CE) e Cia do Tijolo (SP). Ministrou o módulo de Produção Aplicada, na Escola Porto Iracema das Artes, do Governo do Estado do Ceará. Integrou o Laboratório de Teatro da Escola Porto Iracema das Artes em 2014, através do Projeto "Memórias de Mestres - A Mímeses Corpórea dos Mestres da Tradição do Cariri", com tutoria do LUME Teatro. Como atriz, integra o elenco dos espetáculos "Poeira" do Grupo Ninho de Teatro, com direção de Edceu Barboza e Jesser de Souza - LUME Teatro, trabalho que circulou o país pelo Rumos Itaú e "AQUELAS - Uma dieta para caber no mundo" do Manada Teatro com direção de Murillo Ramos. Atualmente está no processo de montagem do espetáculo Sonho Azul sob orientação de Georgette Fadel.





### **Murillo Ramos**

Ator e diretor. Sua formação começou no Curso Princípios Básicos de Teatro e no Colégio de Direção Teatral, passando por diversos cursos e oficinas com profissionais como Sergio de Carvalho, LUME e Nely Frank. Hoje é um dos mais atuantes diretores do estado do Ceará participando de projetos e espetáculos premiados pela FUNARTE, BR Distribuidora, além de prêmios estaduais e municipais. Dirigiu os espetáculos: "Conversa de Lavadeiras" pela Trupe Caba de Chegar; "Sertão.Doc" e "Todo camburão tem um pouco de navio negreiro" pelo Nós de Teatro. Atuou e dirigiu o solo "Da paixão sobre borboletas". É fundador do Coletivo Os Pícaros Incorrigíveis onde dirigiu e atuou nos espetáculos Boteco do Seu Noel e Devorando Heróis: A tragédia segundo os Pícaros. Atualmente faz parte da equipe de arte-educadores da Escola Porto Iracema das Artes. Dirigiu, o espetáculo AQUELAS - Uma dieta para caber no mundo, do Coletivo Manada Teatro, do qual também faz parte.

The image features two silver microphones with mesh heads positioned in the upper center. The background is a light-colored surface covered with faint, repetitive pencil sketches of cars from various angles. At the bottom of the image, there is a horizontal line of barbed wire. The text 'ARTISTAS CONVIDADOS' is centered in the middle of the image.

**ARTISTAS CONVIDADOS**

### **Georgette Fadel**

Atriz formada pela Escola de Arte Dramática EAD-ECA-USP. PRÊMIO SHELL 2007 -São Paulo de Melhor Atriz \* ( por Gota D'Água-Breviário ). Diretora formada pelo Departamento de Artes Cênicas ECA-USP. . Professora de Interpretação na Escola Livre de Teatro (ELT) de Santo André – SP. Alguns trabalhos que em direção: Guerrilheiras ou Para a Terra Não Há Desaparecidos, projeto de Gabriela Carneiro da Cunha, dramaturgia de Grace Passô; O Duelo, de Tchekhov, Mundana Cia.; Primeiro Amor, de Samuel Beckett (Prêmio Shell de melhor ator para Marat Descartes); Gota D'Água – Breviário, de Chico Buarque e Paulo Pontes; Como atriz: A Tragédia Latino-Americana / A Comédia Latino-Americana, Ultralíricos, dir. Felipe Hirsch; Barafonda, Cia. São Jorge de Variedades; Rainha[(s)]-Duas Atrizes em Busca de um Coração, dir. de Cibele Forjaz; Gota D'Água-Breviário, dir. de Heron Celho e Georgette Fadel; Entrevista com Stella do Patrocínio, dir. musical de Lincoln Antonio; As Bastianas, de Gero Camilo, dir. de Luís Mármora, Cia. São Jorge de Variedades; O Nome do Sujeito, Cia. do Latão; A Lenda do Amor Entristecido, de Paulo Lopes, dir. de Tiche Vianna.





### **Yuri Yamamoto**

Ator, diretor e desenhista. No Colégio de Direção Teatral do Instituto Dragão do Mar participou das montagens de RETRATOS DE UM BRASIL EM PRETO E BRANCO de Francisco Welligton e Herê Aquino e O BEIJO NO ASFALTO de Nelson Rodrigues sob direção de Francisco Welligton. Em 2004 dirige LESADOS, de Rafael Martins, pelo Grupo Bagaceira de Teatro, em 2005 O REALEJO. Por esse espetáculo ele recebeu o prêmio de Melhor Diretor no Festival Nordestino de teatro de Guaramiranga. Em 2007 escreve e dirige o espetáculo PornoGráficos, pelo grupo Bagaceira de Teatro. Em 2010 dirige e atua e faz a criação de arte do espetáculo INCERTO, comemorando os 10 anos do GRUPO BAGACEIRA. Em 2012 dirige A MÃO NA FACE, premiado como melhor espetáculo pelo júri popular no Festival na 20ª edição do Festival Nordestino de Teatro de Guaramiranga 2013. Em 2013 dirige o espetáculo INTERIOR, projeto contemplado pela Petrobras. Ainda em 2014 atua no curta GENTILÂNDIA PARK, com direção de Karim Aïnouz e Marcelo Gomes. Em 2015, foi selecionado com o figurino do espetáculo INTERIOR, para a 13ª edição da QUADRIENAL DE PRAGA PQ 15. Em 2016, atua no longa INFERNINHO (numa parceria do Bagaceira com o coletivo de cinema Alumbramento). Em 2017, dirige e atua no espetáculo infantil O Sr. ventilador.

### **Wallace Rios**

Nascido em Fortaleza - Ceará, começou sua carreira artística em 2002 no Curso Princípios Básicos de Teatro - CPBT. No mesmo ano cursou o módulo de ILUMINAÇÃO do Colégio de dança de Fortaleza realizado pelo INSTITUTO DRAGÃO DO MAR. Desde então, iniciou sua pesquisa na área de Iluminação Cênica. Concluiu o Curso de Arte Dramática - CAD pela UFC (Universidade Federal do Ceará) no ano de 2006 realizou registro de profissional no MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO. Ministra Cursos livre de Iluminação Cênica. Primeiro técnico cearense agraciado com o Premio de FORMAÇÃO na categoria TEATRO promovido pela FUNCET (Fundação de Cultura, Esporte e Turismo) do município de Fortaleza - Ceará, no ano de 2007. Graduado em Designer de Interiores na Faculdade Integrada do Ceará -ESTÁCIO DE SÁ/FIC e pós-graduação em MASTER EM ARQUITETURA & LIGHTING no INTITUTO FR PÓS-GRADUAÇÃO - IPOG. Atualmente Iluminador do Instituto de Cultura e Arte - ICA da Universidade Federal do Ceará. Realiza projetos de criação, desenvolvimento e execução de iluminação cênica para espetáculos de divertimento. Presta serviço a grupos de teatro, dança e música. Ministra oficinas e cursos livre em iluminação cênica.





### **Zéis**

É um artista da cena contemporânea cearense que transita por diferentes linguagens artísticas tendo a música como elemento disparador de sua trajetória. Cantor, compositor e ator, esteve a frente da banda Capotes Pretos na Terra Marfim onde lançaram o EP "A Casa" (2013) e o álbum "Capotes Pretos na Terra Marfim" (2015) além de participar dos principais festivais cearenses da música independente. Em 2017 lançou o álbum solo "De Preto em Blue", com boa repercussão da imprensa local e crítica especializada. Em 2018 lançou o álbum "Sessões Acústicas", gravado ao vivo no Teatro Universitário, com uma música incluída na playlist oficial de "Folk Brasileiro" do Spotify. Desde seu lançamento nesta plataforma o álbum já teve audiência de cerca de 27 mil pessoas em mais de 40 países diferentes. Zéis é também atuante na cena teatral. Compôs mais de 10 espetáculos, assumindo sempre papel importante nas criações e direcionamentos da sonoplastia. Destacam-se seus direcionamentos nos espetáculos "Arragaia", "Devorando Heróis" e "O vento que sopra em Quetzalcoatl", além de suas contribuições na concepção das sonoplastias de "Iandé Tekoha", "Orlando" e "A menina dos brincos de ouro", e ainda sua atuação no musical "A noiva e o condutor", quando interpretou o personagem central da trama.

The image features a white background with a faint, repeating pattern of architectural sketches, possibly of a building or industrial structure. In the upper center, two silver microphones with mesh grilles are positioned. At the bottom of the frame, a single strand of barbed wire with sharp, pointed barbs runs horizontally across the width of the image. The word "REPERTÓRIO" is centered in a bold, black, sans-serif font.

# REPERTÓRIO

# AQUELAS - Uma dieta para caber no mundo



Com Juliana Veras e Monique Cardoso

Direção: Murillo Ramos

**AQUELAS** remonta a história de Maria de Bil, santa popular da cidade de Várzea Alegre-CE, assassinada em 1926 pelo seu "companheiro", transformada em mártir, e até hoje é ícone de devoção do povo da região. No espetáculo, que mistura a história da santa com personalidades das intérpretes, o público é convidado a participar do preparo de um indigesto jantar envolvendo facas, carne, sangue e outros elementos, oferecidos à mesa com os corpos das próprias atrizes/performers. Uma encenação delicada e cruel que apresenta, através de quadros performativos, um caleidoscópio das diversas formas de violência de uma sociedade machista.

Bom apetite!

Classificação: 14 anos | Duração: 50 min

[LINK PARA VÍDEO](#)

[LINK PARA FOTOS](#)

[CLIPPING](#)

## FICHA TÉCNICA

Intérpretes: Juliana Veras e Monique Cardoso

Direção: Murillo Ramos

Texto: Juliana Veras, Monique Cardoso, Murillo Ramos, Rafael Barbosa e Ricardo Guilherme

Colaborador-Provocador: Ricardo Guilherme

Direção Musical: Juliana Veras

Músicas: Juliana Veras, Jonathan Silva, Monique Cardoso, Murillo Ramos e Rafael Barbosa

Direção de Produção: Monique Cardoso

Assistente de Produção: Marcelina Acácio

Cenário: Klebson Alberto e Lara Leon (focarte - Design de Ideias)

Iluminação: Wallace Rios

Operação de Luz: Luís Albuquerque e Wallace Rios

Edição de Vídeo: Igor Cândido

Fotos: Constance Pinheiro, Dan Seixas, Gabriel Maia, Jânio Tavares, Henrique Kardoza e Raphael Souza

Produção: ATO Marketing Cultural

Realização: MANADA Teatro

# EXPRESSO SONHO AZUL - Ou um entroncamento de histórias possíveis



**EXPRESSO SONHO AZUL - Ou um entroncamento de histórias possíveis** é o novo trabalho em processo da MANADA Teatro, previsto para estrear em março de 2020. O EXPRESSO SONHO AZUL convida o público a vivenciar um jogo lúdico e cruel através de historietas, fiapos de acontecimentos, em torno da linha do trem. A encenação remonta e reconta histórias que poderiam ter acontecido no surgimento das linhas férreas, suas tragédias e ingratas vitórias. Estamos todos à beira, à beira da linha a espera do trem, da felicidade, do futuro. Estamos a beira da verdade. Mas qual a verdade? Estamos todos em busca. Quais as histórias que a história oficial não conta? Mais que isso: onde está o nosso companheiro? Em que estação desceu? O trem apita. Vai partir. Partiu. Partimos!  
Classificação: 12 anos | Duração: 70 min

[LINK PARA VÍDEO](#)

[LINK PARA FOTOS](#)

[CLIPPING](#)

## FICHA TÉCNICA

Intérpretes: Juliana Veras, Monique Cardoso, Murillo Ramos e Zéis.  
Direção: Murillo Ramos  
Encenação: Georgette Fadel, Juliana Veras, Monique Cardoso e Murillo Ramos  
Orientação: Georgette Fadel  
Textos: Juliana Veras, Monique Cardoso e Murillo Ramos.  
Direção Musical: Juliana Veras e Zéis  
Músicas: Juliana Veras e Monique Cardoso  
Oficina de Dramaturgia: Ronaldo Correia de Brito  
Direção de Produção: Monique Cardoso  
Iluminação: Wallace Rios  
Produção: ATO Marketing Cultural  
Realização: MANADA Teatro





**OFICINAS**

## **Oficina “Te escrevo nossos corpos - Trânsito e corpos sensíveis”**

Público-alvo: Atrizes, atores, performers e estudantes de artes. A oficina/performance tem como objetivo a criação de uma teia de conflitos e provocações onde o MANADA, através de exercícios sugeridos e cartas coletivas enviadas de uma turma (cidade) para outra, busca montar um mapa de opressões e urgências que aparentemente são de caráter local mas se universalizam em sua gênese.

Propomos uma vivência de três dias onde serão pensadas pequenas ações performativas decididas e criadas pelos participantes. Ao fim do terceiro dia será produzida uma carta contendo as percepções acerca da ação e lançando questões que serão o mote na qual a próxima turma partirá.

Nessa ação o MANADA fortalece o caráter de obra aberta e o trânsito de idéias, traçando uma linha afetiva que cruzará o país.

**A oficina/ação será conduzida pelo artista Murillo Ramos,** e terá como público-alvo atrizes, atores, performers e estudantes de artes.

## **Oficina “Vendas e Mordaças – uma vivência para mulheres”**

Público-alvo: Exclusivamente mulheres.

A oficina é uma vivência sensorial e afetiva que busca o olhar da mulher para o próprio corpo como materialização de sua identidade. **As atrizes Juliana Veras e Monique Cardoso conduzirão** trabalhos a partir do processo criativo do espetáculo “AQUELAS – Uma dieta para caber no mundo”, explorando o conhecimento de si no espaço para, através desse olhar, ampliar a relação do próprio corpo com o mundo no qual está inserido. Um mundo que pode limitar, enquadrar e sufocar, mas que precisa ter seu espaço de aceitação modificado, provocando assim reflexões e um encontro profundo consigo. A oficina é um exercício de libertação e potência.

## **Oficina “Gestão e Produção de Carreira para artistas e Coletivos”**

Público-alvo: Artistas, grupos, coletivos e produtores culturais.

**Ministrada pela atriz, produtora e gestora cultural**

**Monique Cardoso,** a formação irá trabalhar de forma teórico-prático, meios possíveis para criação, manutenção e fruição de projetos culturais, tanto de modo individual quanto coletivo, a partir de um diálogo sobre modelagem de projetos, identidade, planejamento estratégico, ferramentas de comunicação e mercado da arte, considerando os atuais contextos político e econômico e as formas de subsídios possíveis para sustentabilidade das obras artísticas e seus criadores.

## **Oficina: “Voz: a fala e o canto na cena teatral”**

Público alvo: Artistas de teatro e música e estudantes de artes cênicas em geral que utilizam a voz.

**Ministrada por Juliana Veras,** atriz, cantora, preparadora vocal e diretora teatral, a oficina tem como objetivo trabalhar a voz do ator como potência modificadora da cena, investigando a fala e o canto em seus caminhos de alcance sensorial e orgânico na experiência teatral. O foco é desenvolver a conscientização da prática da organicidade da voz do ator, exercitando recursos vocais para a expressividade cênica na fala e no canto.

A voz é a extensão imaterial do corpo. O que os braços não podem alcançar, o ar por onde o som se propaga abraça e embala em vibrações imediatas. Ao ouvirmos uma música que nos desagrada, imediatamente sentimos repulsa. Por outro lado, quando um som é-nos aprazível, antes mesmo que a razão configure nossas memórias e nos revele por quê, nós nos deixamos embalar.



# CLIPPING





**teatro**

**OFF**  
GUIA DE TEATRO

SÃO PAULO / AGOSTO 2019 / DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

**GUIA OFF SP 273**

ide. A trama narra a história governanta que é contratada por

milagres de Nossa Senhora Aparecida. Com Julio Assad, Bruna Pazinato, Edson Montenegro, entre outros. Dir. Fernanda Ghamima. (135min). Teatro Prevent Senior. Qui e sex, 20h, sab e dom, 16h. De R\$120 a R\$220. Livre.

**AQUELAS - UMA DIETA PARA CABER NO MUNDO** de Juliana Veras, Monique Cardoso, Murillo Ramos, Rafael Barbosa e Ricardo Guilherme. Remonta a história de Maria de Bil, santa popular da cidade de Várzea Alegre-CE, assassinada em 1926 pelo seu "companheiro", transformada em mártir, e até hoje é ícone de devoção do povo da região. Com Manada Teatro. Dir. Murillo Ramos. (50min). **Sesc Belenzinho**. Dias 07 e 08/08, 21h. **R\$25**. 14 anos

**ASAS DE SEDA** do Coletivo Cma. Dramaturgia Luan Carvalho. Às vésperas de seu casamento, uma jovem busca conserto para seu vestido de noiva. Nessa busca, ela se depara com uma velha costureira misteriosa que oferece seus serviços em troca de histórias sobre mulheres passarinhas: Maria do Barro; Jacira, a filha da lua e Sebastiana, a lavadeira. As histórias contadas confrontam a



**AQUELAS**  
Uma dieta para caber no mundo  
**MANADA Teatro (CE)**

**17 de abril | quarta**  
**19h30** | 14 anos  
R\$16 Cartão Sesc | R\$20 e 10(meia)

O espetáculo remonta a história de Maria de Bil, assassinada em 1926 pelo seu "companheiro", transformada em mártir, e até hoje é ícone de devoção do povo de Várzea Alegre. Na peça, o público é convidado a participar do preparo de um indigesto jantar em uma encenação delicada e cruel que apresenta as diversas formas de violência de uma sociedade machista. Bom apetite!

**PALCO GIRATÓRIO 2019**

MANADA Teatro (CE)  
**12.abr** 19h30  
**AQUELAS**  
Uma dieta para caber no mundo  
1kg de alimento estocável

Sesc Santo Antônio de Jesus  
f @ SescBahia | sescbahia.com.br

**AQUELAS - UMA DIETA PARA CABER NO MUNDO COM MANADA TEATRO - CRATO (CE)**

**8/5 às 19h30 | Salão Social | 14 anos**

AQUELAS remonta a história de Maria de Bil, santa popular da cidade de Várzea Alegre-CE, assassinada em 1926 pelo seu "companheiro", transformada em mártir, sendo, até hoje, ícone de devoção do povo da região. No espetáculo, que mistura a história da santa com personalidades das intérpretes, o público é convidado a participar desta encenação delicada e cruel, feita por meio de quadros performativos que apresentam as diversas formas de violência de uma sociedade machista.

O Serviço Social do Comércio apresenta

sesc.com.br/palcogiratorio

**Aqueelas**  
Uma dieta para caber no mundo  
13 e 14 de outubro, às 19h30  
Teatro CCBNB Cari

Cuca Jangurussu  
**PRIMEIRO ATO**  
Aberto ao público!

**CENTRO CULTURAL BANCO DO NORDESTE**

**ESPECTÁCULO**  
**AQUELAS - UMA DIETA PARA CABER NO MUNDO**

A partir de um processo colaborativo de construção o espetáculo "Aqueles - Uma dieta para caber no mundo" gira as lutas das mulheres por seus direitos e autonomia de suas próprias vidas. O espetáculo parte da personalidade das intérpretes Monique Cardoso e Juliana Veras, passando por vidas e histórias onde a misoginia nos apresenta fatos absurdos.

Classificação indicativa: 14 anos

direção de Murillo Ramos, Parceria com o Projeto Arte itinerante do CCBNB

**SÁBADO - 12/08**  
18h30, na Sala Multiuso

REDE CUCA Programa Prefeitura Fortaleza

**OPOVO online**

**TEATRO**  
**Uma santa contra o feminicídio**  
23/01/2018 | 01:30  
PEÇA Aqueles parte do caso de Maria de Bil para incluir outros relatos de violência contra a mulher



# Uma veia teatral

Em sua 26ª edição, Festival de Teatro de Acopiara segue abrindo espaços para o trabalho de grupos cearenses

Resistir é a palavra que norteia todo o Festival de Teatro de Acopiara (Fetac), que neste ano chega à 26ª edição, consolidando-se como um dos principais palcos de apresentação para grupos do Estado. Durante oito dias, a cidade – localizada no centro-sul do Ceará, a 352 quilômetros da capital – recebe companhias de diversas cidades cearenses.

A programação começa neste sábado (18), com uma cerimônia de abertura que mescla duas linguagens artísticas: teatro e música. Antes do espetáculo "Imaginário Criador", da Trupe Motim de Teatro, de Quixerê, às 19h30, o palco do Polo de Lazer de Acopiara recebe a Banda Municipal Eduardo Gurgel Valente, a partir das 19h.

Gratuito, o festival realiza a distribuição de ingressos sempre às 17h30, na bilheteria do Centro Social, com direito a uma entrada por pessoa. As apresentações acontecem em dois espaços específicos: o Polo de Lazer e o Centro Social da cidade – este último recebeu um palco provisório para a ocasião.

"O Fetac é o mais antigo do Ceará, e além de festejar e comemorar queremos mostrar esse teatro que resiste. A princípio o festival era voltado à divulgação de grupos locais, havia muitos na época. Na 9ª edição ele ganhou uma conotação interiorana e hoje é esse evento que recebe propostas de diversos lugares do País e do mundo", recorda o coordenador Dário de Souza, que organiza o evento ao lado de

Mardone Nunes, da Cia Cordel de Teatro.

## Curadoria

Neste ano, durante os quinze dias em que as inscrições para grupos e artistas permaneceram abertas, o Fetac recebeu 142 propostas. Desse total, seis foram de outras partes do Nordeste e quatro de outros países, o que mostra o alcance do evento.

A curadoria ficou a cargo de Vanéssia Gomes (atriz, diretora teatral e cientista social) e Gyl Giffony (artista, produtor, pesquisador e professor). Ao tomar como objetivo proporcionar ao teatro cearense um espaço de difusão e de debate sobre a atual cena, a linha curatorial aposta na diversidade de estilos e mira em propostas que resemem a produção atual do Estado.

De Fortaleza, por exemplo, o público poderá conferir "Aquelas – Uma dieta para caber no mundo", do Manada Teatro; "Cabaré da Desgraça", do grupo As 10 Graças de Palhaçada; "Criaturas de Papel", do Bricoleiros Teatro de Bonecos; e a peça "Geração Trianon", do Instituto Teatro Público.

Do Crato, o Coletivo Atuantes em Cena apresenta "Cardinal". Localizado a menos de 40 quilômetros de Acopiara, Iguatu leva a Companhia Ortaet de Teatro com o espetáculo "Preta Bigode Bar". O grupo de Maracanaú, Cangaias Coletivo Teatral, com a montagem "Miau!", encerra o festival apresentando-se no sábado (25), às 20h, palco do Centro Social.

## Música

Nesta edição, a programação musical é uma atração à parte. Ao longo dos oito dias o evento promove o "Fetac em Festa", com shows antes e após cada apresentação teatral. Bandas, cantores e até brincadeiras musicais são algumas das pedidas,

**"Têm pessoas que jamais iriam ver os espetáculos. A ideia é descentralizar e levar o festival para os distritos", explica Dário de Souza**



**Espectáculo "AQUELAS" – Uma dieta para caber no mundo", do grupo Manada Teatro**

a exemplo do "Karaokê da Preta", que encerra a noite de domingo (19), às 22h, no Clube Social de Acopiara.

O destaque vai para a montagem do ator Silvero Pereira, "SilverShow", na qual o artista reproduz os números apresentados no quadro "Show dos Famosos", do programa Domingão do Faustão, e encarna para a plateia vários nomes da música nacional e internacional. Silvero se apresenta na sexta (24), às 22h, no Polo de Lazer.

## Descentralização

"Diante de todas as dificuldades existe muita gente produzindo. O maior problema para esses grupos é ter lugar para se apresentar. A gente sabe dessas dificuldades e quando há um evento que dialoga com isso, ele acaba tendo um grande envolvimento da classe artística", pontua Dário de Souza.

Além de promover esse espaço de difusão, o Fetac também trabalha com a formação de plateia e tenta ao máximo descentralizar suas atividades. Saindo do centro da cidade e

adentrando os distritos de Acopiara, o evento promove uma programação alternativa.

Dos 10 distritos existentes no município, três serão atendidos com espetáculos, e são as escolas públicas desses locais que receberão as atividades. O distrito São Paulinho disponibilizou a Escola E.F. Manoel da Silva Leal. A Escola E.F. José Alves do Nascimento, no distrito Santo Antônio e a E.E.F. Solon Guedes (Distrito de Trussu) completam a lista de espaços.

"Sempre trabalhamos assim e dessa vez não é diferente. Têm pessoas que jamais iriam ver os espetáculos pela dificuldade de acesso e por isso estamos mandando para essas escolas. A ideia é realmente descentralizar e levar o festival para os distritos", ressalta o coordenador.

Entre os apoiadores do Fetac – ao lado de empresas, da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará, via Lei Estadual de Incentivo à Cultura, e da Prefeitura de Acopiara – aparece o próprio residente do município. "A população de Acopiara recebe os visitantes e artistas de uma forma muito calorosa, ela abraça de fato esse evento. Eles se sentem a parte principal do espetáculo e mergulham a fundo durante esses oito dias. Esse é o ponto forte, o carinho dos moradores", conclui Dário de Souza.

## Mais informações:

Festival de Teatro de Acopiara. De 18 a 25 de agosto, no Polo de Lazer (Rua Afonso Pena, 497-557, Centro) e no Centro Social (Av. Paulino Félix, 362, Centro - Acopiara). Gratuito (ingressos distribuídos às 17h30, no Centro Social). Contato: (85) 3235 4063. Programação: facebook.com/festivalteatrodacearaiara

# MANIFESTO CONTRA A VIOLÊNCIA

**PALCO GIRATÓRIO - Espetáculos do Ceará e Pará abordam a temática em produção crítica, com entrada franca**

ENIZE VIDICAL  
DA REDAÇÃO

A violência é o norte dos espetáculos "Aquelas" e "Marias", que a 22ª edição do Palco Giratório, circuito nacional de artes cênicas do Serviço Social do Comércio (Sesc) traz nessa primeira etapa ao Pará. Hoje, 26, o Grupo Manadas de Teatro, do Ceará, conta a história de Maria de Bil, santa popular de Várzea Alegre (CE), assassinada pelo companheiro em 1926, que até hoje é ícone de devoção popular. Em cena, as atrizes Monique Cardoso e Juliana Veras simulam servir um carpaccio para a plateia em analogia à carne da mulher, num trabalho de pessoalidade e teatro performático. E, no sábado, 27, o grupo Cuira, de Belém, apresenta em "Marias" a dor das mães que perdem os filhos para a violência no cotidiano trágico de Belém e de outros lugares do Brasil. As duas apresentações

acontecem no Centro de Cultura e Turismo Sesc Ver-o-Peso (antigo Sesc Boulevard), às 19 horas. A entrada é franca. Classificação 14 anos.

"É um ato performático tenso em que se mexe diretamente com questões de violência contra a mulher. São 90 facas, carne e sangue em cena", descreve o diretor Murilo Ramos. Maria de Bil – em alusão ao nome do marido, Bil, como se ela fosse uma posse dele – foi uma personagem da vida real que virou mártir porque o marido não aceitou a separação. O feminicídio dela é lembrado todos os anos com uma procissão, no mês de outubro, que revisita o local do crime, onde foi erguida uma capela. Lendas se formaram em torno da história, de que o assassino antes as panturrilhas dela antes de fugir para o mato, onde se transformou em lobisomem.

"Desconstruir realidades (machistas) que são violen-

tas, repressoras e doloridas, faz com que o nosso trabalho tenha potência política", destaca Monique. Ao evidenciar a sociedade machista e patriarcal, as atrizes abordam questões de violência variadas, não apenas a morte, pois buscam desconstruir comportamentos comuns que oprimem e desqualificam a mulher. "Nos colocamos próximas ao público na cena, existe uma cumplicidade no sentido do cuidado, conquista, afeto e confiança, o público vai aos poucos se entregando e entrando na cena. O espetáculo ajuda a esclarecer a mente dos homens. É muito comum receber feedback deles, que depois escrevem prometendo rever situações que achavam normais", conta Monique.

Desde 2016, o Manada reúne artistas de Fortaleza e do Cariri com trajetórias de mais de 20 anos de teatro. "Aquelas" é um dos espetáculos de circulação nacional

que o Palco Giratório já levou para a Bahia e, do Pará, segue para o Amapá e Rio Grande do Sul. "Para nós é muito interessante que as pessoas vejam porque é uma causa urgente (combater a violência contra a mulher)", ressalta Murilo.

## MARIAS

O Cuira apresenta "Marias" como espetáculo residente. A peça retrata as dores e as memórias de mulheres da vida real que são interpretadas pelas atrizes paraenses Gisele Guedes, Monalisa da Paz, Pauli Banhos, Sandra Perlin e Zê Charone. Além de retratar as mortes dos filhos e filhas negros e pobres pela milícia e pelo crime organizado nas periferias de Belém, o trabalho fala também de ditadura, homofobia e feminicídio. A montagem faz referência a Stuart Angel, filho da estilista Zuzu Angel que foi tor-



Grupo Manadas de Teatro conta a história de Maria de Bil, santa popular

atual. As atrizes se revezam no palco com várias personagens em interpretações arrebatadoras. O Cuira tem 30 anos de história.



## Agende-se:

Espectáculo "Aquelas", Grupo Manada Teatro (CE)

• **Data:** hoje, 26,

• **Horas:** às 19h

Espectáculo "Marias", Grupo Cuira (PA)

• **Data:** amanhã, 27

• **Horas:** às 19h

• **Local:** Sesc Ver-o-Peso (Boulevard Castilhos França, 522/523, Campina)

• **Classificação:** 14 anos

• **Entrada franca**

# 6ª Mostra de Artes do Porto Iracema traz shows musicais, espetáculos de dança e teatro, pitching de roteiros e pesquisas em artes visuais

29 DE NOVEMBRO DE 2018 - 15:46 #Ações Culturais #Dragão Do Mar #Mopi #Porto Iracema Das Artes  
Raphaelle Batista - Assessoria de comunicação do Porto Iracema das Artes



Apresentações acontecem de 4 a 19 de dezembro na Escola Porto Iracema das Artes e em diversos espaços da Cidade. Toda a programação é gratuita.

Quatro shows musicais que vão da ópera à música eletrônica, passando pelo som tradicional do Cariri. Cinco espetáculos de dança com ritmos que evocam tecnologia e ancestralidade, incluindo uma apresentação voltada para o público infantil. Peças teatrais que discutem o feminino, a seca e ressignificam a ideia do fim. Seis roteiros de longa-metragem que apostam em gêneros distintos como thriller político, horror gay, comédia de costumes e tragédia juvenil. Investigações em artes visuais perpassadas pela arquitetura dos sons, a relação entre jardim e cidade, as mutações de territórios urbanos e até aparições de disco-voadores na região de Quixadá.

As produções dos artistas cearenses são diversas e pulsantes. E a prova disso está na sexta edição da Mostra de Artes do Porto Iracema (MOPI), que acontece de 4 a 19 de dezembro, na Escola e em diversos espaços da cidade de Fortaleza. As apresentações marcam o resultado das pesquisas desenvolvidas este ano nos Laboratórios de Criação e nos Cursos Básicos de Artes Cênicas e Audiovisual do Porto Iracema das Artes, instituição da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará gerida em parceria com o Instituto Dragão do Mar (IDM).

A MOPI é um dos momentos-chave do ano para a Escola, mas também para a cena artística e cultural da Cidade. Como ressalta o antropólogo e presidente do IDM, Paulo Linhares. "Tem uma importância do ponto de vista dos processos de criação como entrada desses



## Expresso Sonho Azul – uma Manada em trânsito

Artistas/pesquisadores: Jânio Tavares, Juliana Veras, Monique Cardoso e Murilo Ramos

Pesquisa histórico-documental-afetiva acerca das chegadas e partidas do Sonho Azul, trem que cruzava o Ceará (década de 1970), do sertão do Cariri a Fortaleza, e foi responsável pelo surgimento de várias cidades do Estado. A partir dessas memórias, o Manada Teatro inicia a construção de uma dramaturgia e de uma encenação para sua nova montagem. Reunindo artistas/pesquisadores do Cariri e de Fortaleza, a pesquisa se propõe a transitar por esses dois lugares e por outras cidades nas quais o Sonho Azul passava.

Tutor: Georgette Fadel

## Expresso-Sonho-Azul



## Quatro dos principais grupos de teatro do Ceará se apresentam na 6ª Mostra de Artes do Porto Iracema

Grupos Pavilhão da Magnólia, Manada de Teatro, Teatro de Caretas e Bagaceira trazem espetáculos que trabalham temas como a seca, histórias anônimas, ativismo feminino e o futuro depois do fim

A Mostra de Artes do Porto Iracema, ou simplesmente MOPI, é um dos principais acontecimentos anuais da Escola. E o evento que marca o encerramento das atividades letivas do Porto e, também, o a apresentação dos resultados do que foi desenvolvido ao longo do ano. Dentro da programação está a MOPI Teatro. Este ano, temos os espetáculos dos quatro projetos desenvolvidos no Laboratório de Teatro pelos Grupos Teatro de Caretas, Pavilhão da Magnólia, Manada de Teatro e Bagaceira, além de três peças curtas produzidas pelos alunos do Curso Básico de Artes Cênicas. Apresentações acontecerão em espaços sociais, que naturalmente modificam a arte e o nosso lazer como artistas", afirma. "Como coordenador, acompanhar de perto esse movimento num ano como 2018 é muito importante", diz ele.

Os temas dramaturgia feminina e ativismo em cena são o que dão luz à pesquisa teatral que resultou no espetáculo "Boca Amordaçada", orientado pela atriz e diretora peruana Ana Correa, que abre a MOPI Teatro na próxima terça-feira, 11. Com o objetivo de integrar elementos que transpassam atuação, dramaturgia e espaço urbano para composições cênicas, o Grupo Teatro de Caretas traz ao público performances e cenas teatrais destacando a arte pública, o ativismo, comunidades temporárias, o feminismo, a política e a teatralidade. A apresentação será no hall do Museu da Cultura Cearense, no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, às 17h.



Também no dia 11, no Porto Dragão, é a vez do Grupo Manada de Teatro desbravar o Ceará com o espetáculo "Expresso Sonho Azul". Às 19h, o público é convidado a vivenciar um jogo lúdico e cruel onde os intérpretes (vagões) se cruzam com as personagens, montando um mosaico de possíveis vidas. A ideia é recontar flosos de acontecimentos e histórias anônimas em torno da linha do trem. O projeto recebeu tutoria de Georgette Fadel.

Na semana seguinte, no dia 18, o Pavilhão da Magnólia parte da obra clássica "O Quilzê", da escritora Rachel de Queiroz, para tratar da fragilidade humana e da força política do sertão no espetáculo "Dramaturgias da Água e da Seca". A tutoria do projeto ficou por conta de Miguel Velinho e o palco para o grupo será a sede do próprio grupo, na Casa Absurda. A apresentação inicia também às 19h.

## Laboratórios de Criação do Porto Iracema trazem grandes nomes nacionais e internacionais como tutores dos projetos artísticos

por/por/por BY JOANICE SAMPAIO



Em sua sexta edição, os Laboratórios de Criação da escola Porto Iracema das Artes trazem profissionais de reconhecimento nacional e internacional como tutores dos projetos selecionados. Eles acompanharão o desenvolvimento de 22 propostas artísticas nas linguagens de Artes Visuais, Cinema, Dança, Música e Teatro e, além das consultorias dos projetos, farão oficinas e masterclasses abertas ao público. Foto: Divulgação/O Grivo

No Laboratório de Artes Visuais, os projetos terão as tutorias da crítica de arte, curadora e escritora Lisette Lagnado, da curadora e professora Ana Pato, do artista visual e pesquisador Alexandre Romariz Sequeira e do coletivo de artistas sonoro-visuais "O Grivo", com Marcos M., Marcos e Nelson Soares.

Os projetos selecionados no Laboratório de Artes Visuais deste ano foram "Zona de Pressão", de Tiago Alves e Roberto Cavalcante Borges; "Arqueologia de uma paisagem", de Mariana Smith; "Vegetocracia e a exuberância dos dias comuns", de Jared Domicio e Vania Freitas; e "Manual de identificação e proteção de objetos voadores não identificados", de Heleina Matos e Elisa Maria Pacheco Costa. As abordagens exploram a arquitetura sonora, a paisagem do litoral cearense, a flora baldia (marginal) em jardins urbanos e as narrativas de aparições de disco-voadores.

Já o Laboratório de Cinema, único a ter tutores fixos, este ano vem com uma nova integrante. A cineasta Nina Kopko, que atua em montagem, roteiro e direção. Os diretores Karim Ainouz e Sérgio Machado, que estão desde a formulação do projeto do Laboratório de Cinema e do Centro de Narrativas Audiovisuais do Porto (CENA 15), continuam como tutores.

Desde 2015, o Laboratório de Cinema seleciona seis projetos de roteiros de longa-metragem, sendo quatro do Ceará e dois de outros estados do Nordeste. Da modalidade Ceará, este ano serão desenvolvidos "Campo Amor Rocha", de Yuri Peixoto Terto Viana e Thaís Nunes Forte; "Corpo Vampiro", de Mozart Francisco de Oliveira Freire e Abdiel Anselmo de Sousa; "Noite ao relento", de Natália Mendes Maia e Camila Chaves Ferreira; e "Saiu de moto, com um cara", de Natália Flávia Maia Lima e Lays Antunes Girão. Já na modalidade Nordeste serão os dois projetos: "Diabos de Fernando" (IPE), Caio Vinicius Domelas, e "Marina" (AL), de Laís Santos Araújo.

O Laboratório de Dança terá como tutores este ano o professor do Departamento de Dança da Universidade do Québec em Montréal, Canadá, Armando Menicacci; o ator de teatro e cinema, bailarino afro tradicional e contemporâneo Benjamin Abras; a bailarina e coreógrafa Clarice Lima e o coreógrafo, pesquisador e intérprete Marcelo Evelin.

"Cavalgada Selvagem", de Thales Luz, Diogo Braga e Natália Coelho; "CorpoCatimbo", de Viana Júnior, Gerson Moreno e Pai Mesquita de Ogum; "Intergalático", de Maria Epinefrina,

## Teatro é destaque na 6ª Mostra de Artes do Porto Iracema

Por Redação, 12:27 / 19 de Dezembro de 2018

Grupos Pavilhão da Magnólia, Manada de Teatro, Teatro de Caretas e Bagaceira se apresentam entre os dias 11 e 19 de dezembro



"Boca Amordaçada", do Grupo Teatro de Caretas

WhatsApp Facebook Twitter LinkedIn

Considerada ponto alto nas atividades do Porto Iracema das Artes, a Mostra de Artes apresenta os resultados dos projetos desenvolvidos ao longo do ano e marca o encerramento das atividades letivas do Porto. Os trabalhos desenvolvidos no Laboratório de Teatro estão presentes no evento e reúnem os espetáculos do Grupo Teatro de Caretas, Pavilhão da Magnólia, Manada de Teatro e Bagaceira, além de três peças curtas produzidas pelos alunos do Curso Básico de Artes Cênicas. Gratuitas, as apresentações acontecem nos dias 11, 18 e 19. As montagens acontecem em diferentes espaços de Fortaleza.

Cada trabalho vasculha dramaturgias próprias e debatem relevantes temas do contemporâneo. O ativismo feminismo entra em cena e dá luz à pesquisa teatral responsável pela montagem de "Boca Amordaçada", do Grupo Teatro de Caretas. Orientada pela atriz e diretora peruana Ana Correa, a peça abre o evento nesta terça-feira (11). Trata de performances e cenas teatrais que destacam a arte pública, o ativismo, comunidades temporárias, o feminismo e a política. A apresentação acontece no hall do Museu da Cultura Cearense, no Centro Dragão do Mar de Arte e Cultura, às 17h.



"Expresso Sonho Azul", do Grupo Manada Teatru

## PROGRAMA THEATRO DE PORTAS ABERTAS ACONTECE NESTE SÁBADO (17)



O Theatro José de Alencar, equipamento da Secretaria de Cultura do Estado do Ceará (Secult), inicia a semana comemorando o "Dia do Bibliotecário" na segunda-feira (12/03) às 10h no Foyer. O momento terá como destaque a palestra "Agenda 2030: Bibliotecas por um mundo melhor", ministrada pelo professor Dr. Luiz Tadeu Feitosa, da Universidade Federal do Ceará. A programação também contará com um Sarau Poético de Alan Mendonça e Edinho Vilas Boas. A atividade é uma realização da Biblioteca Pública do Estado do Ceará Espaço Estação, equipamento da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará (Ceará), e a Associação de Bibliotecários do Ceará (ABC). Entrada franca.

Na terça-feira (13/03), o Sistema Estadual de Teatros-SET/CE realiza o "Encontro Com Os Dirigentes Municipais de Cultura do Ceará e os Membros da Comissão de Coordenação Estadual". Será um encontro de prestação de contas das ações desenvolvidas pelo SET/CE em 2017, e planejamento de 2018. A atividade inicia às 08h no Foyer do TJA, entrada gratuita.

### Programa Arte de Rua

O programa Arte de Rua deste mês apresenta "Xilito Palhaçada e a Magia do Circo". O espetáculo traz à calçada do TJA a alegria do circo e as mais variadas artes circenses como perna de pau, equilibrista e malabarista, além de muita risada com os palhaços do grupo Xilito Palhaçada. As apresentações acontecem nos dias 14 e 21 de março sempre às 17h30 na calçada do TJA.

Fruto de uma pesquisa que resgata grandes obras musicais brasileira, o projeto Madeira Trio apresenta o show "Pau Brasil" dia 15 de março (quinta-feira), às 19h, no Palco Principal. A apresentação conta a história de grandes músicos brasileiros como o cearense Alberto Nepomuceno, Villa-Lobos, Pixinguinha, Tom Jobim e Luiz Gonzaga. O Trio, composto pelos músicos Luis Hermans, Michael Rodriguez e Pedro Madeira, faz um concerto didático que tem como objetivo formar e informar uma plateia para a música instrumental. Os ingressos estarão à venda ao preço de R\$10 (inteira) R\$5 (meia). Classificação Indicativa: Livre.

### Marco, Mulher e Arte

Dando continuidade a programação alusiva ao mês da mulher, a Cia. Fulô de Talvim continua em cartaz com o espetáculo "Na Página 54" no Teatro Morro do Ouro. Com início às 19h da quinta-feira (15), a peça traz ao público os dilemas da relação entre uma mãe médica e um filho iniciante na dramaturgia. Os ingressos estarão à venda ao preço de R\$10 (inteira) R\$5 (meia). Classificação Indicativa: 12 anos.

Na sexta-feira (16) o Theatro José de Alencar promove o espetáculo de dança "233 A, 720 Khalos" da intérprete criadora Valéria Pinheiro. A partir das referências com a pintora Frida Khalo e o trabalho, sob direção geral de Andréa Bardawil, discute a resiliência do corpo feminino. A apresentação marcada para às 20h tem entrada gratuita e classificação indicativa livre.

Ainda na sexta-feira (16), o palco da Praça Mestre Pedro Boca Rica recebe o show "Hip Hop Em Cena". Iniciando às 19h, a atividade conta com a participação de DJ Lara Gomez e apresentação musical de Eras

## Espectáculo Aquelas – Uma dieta para caber no mundo faz temporada no Teatro Dragão do Mar

06/11/2018 BY JOANICE SAMPAIO



O grupo Manada Teatro apresenta o espetáculo "Aquelas – Uma dieta para caber no mundo" nas terças-feiras de novembro, sempre às 20h, no Teatro Dragão do Mar. A montagem tem a direção de Murilo Ramos e no elenco, Monique Cardoso e Juliana Veras. Foto: Henrique Kardozo

Aquelas remonta a história de Maria de Bil, santa popular da cidade de Várzea Alegre-CE, assassinada em 1926 pelo seu "companheiro", transformada em mártir, e até hoje é ícone de devoção do povo da região. No espetáculo, que mistura a história da santa com personalidades das intérpretes, o público é convidado a participar do preparo de um indigesto jantar envolvendo facas, carne, sangue e outros elementos, oferecidos à mesa com os corpos das próprias atrizes/performers. Uma encenação delicada e cruel que apresenta, através de quadros performativos, um caleidoscópio das diversas formas de violência de uma sociedade machista.

## Investe CE

por Oswaldo Scaliotti

### AQUELAS – Uma dieta para caber no mundo MANADA Teatro realiza apresentações do espetáculo “AQUELAS – Uma dieta para caber no mundo” no Teatro Dragão do Mar

Por Oswaldo Scaliotti em *Eventos*

30 de outubro de 2018



Fotos: Henrique Kardozo

Nos dias 06, 13, 20 e 27/11 (terças de novembro), às 20h, no Teatro Dragão do Mar (Rua Dragão do Mar, 81), o Coletivo MANADA Teatro realiza a apresentação do espetáculo "AQUELAS – Uma dieta para caber no mundo", que remonta a história de Maria de Bil, santa popular da cidade de Várzea Alegre-CE, assassinada em 1926 pelo seu "companheiro", transformada em mártir e até hoje ícone de devoção do povo da região.

No espetáculo, que mistura a história da santa com personalidades das intérpretes, o público é convidado a participar do preparo de um indigesto jantar envolvendo facas, carne, sangue e outros elementos, oferecidos à mesa com os corpos das próprias atrizes/performers. Uma encenação delicada e cruel que apresenta, através de quadros performativos, um caleidoscópio das diversas formas de violência de uma sociedade machista.





**PapóCult**  
 Informação, Arte & Cultura

**Centro Cultural Banco do Nordeste – Cariri apresenta “AQUELAS – uma dieta para caber no mundo”**

29/07/2017 BY JOANICE SAMPAIO

Neste sábado, 29, às 19h30, o Centro Cultural Banco do Nordeste receberá o espetáculo “Aqueles-”



**Blog do Alexandre Lucas**

Página inicial

Poesias

terça-feira, 11 de julho de 2017

**O espetáculo “Aqueles” discute violência contra mulher a partir de pesquisa no Cariri**



**OPOVO**

VERSÃO IMPRESSA

**Uma santa contra o feminicídio**

Morta pelo marido em Várzea Alegre a jovem Maria de Bil, seu nome virou peça de teatro agora chega aos palcos na peça Aquelas

01:30 | 23/01/2018

**BASEADO EM FATOS REAIS**

**MAIS LIDAS**

1 SAIBA COMO PAGAR Seguro DPVAT deve ser pago até amanhã

2 SEM CONTROLE Cotidianos alterados pelas fofocas

3 NOVA CHISCA NO DIA Deu delícia: chisca no dia

Peça Aquelas parte do caso de Maria de Bil para incluir outros relatos de violência contra a mulher

acaba tirando ele do lugar de algo para virar quase o santo da história, reclama a atriz Monique Cardoso, que mergulhou na história da mulher morto pelo marido para montar a peça Aquelas – uma dieta para caber no mundo.

**OPOVO online**

**Aberto ao público!**

**Shows e Espetáculos**

TEATRO

Espectáculo “Aquelas - Uma dieta para caber no mundo” entra em cartaz no Sesc Itacema

22/07/2018 (09:21)



**CETV 1ª Edição**

**Terceiro bloco do CETV Cariri desta quinta-feira (27)**



**Espectáculo AQUELAS – Uma dieta para caber no mundo**

Local: Centro Cultural Banco do Nordeste

Datas: 28 e 29/7 | Horário: 19h30

Classificação: 16 anos

**AQUELAS - UMA DIETA PARA CABER NO MUNDO**

A partir de um processo colaborativo de construção, o espetáculo “aquelas - Uma dieta para caber no mundo”, grita as lutas das mulheres por seus direitos e autonomia de suas próprias vidas. O espetáculo parte da personalidade das intérpretes Monique Cardoso e Juliana Veras, passando por vidas e histórias onde a misoginia nos apresenta fatos absurdos.

Classificação indicativa: 16 anos

direção de Murillo Ramos, Parceria com o Projeto Arte Itinerante do CCBNB

**REDE CUCÁ** Janguruçu

**Prefeitura de Fortaleza** Coordenadoria de Juventude

Resultado de um processo colaborativo de construção, o espetáculo “AQUELAS - Uma dieta para caber no mundo”, com apoio cultural da Secretaria da Cultura do Estado do Ceará (Secult), grita a luta das mulheres pelos seus direitos e a autonomia de suas vidas. A partir da história de Maria de Bil, santa popular do município de Várzea Alegre, Ceará, assassinada no ano de 1926 pelo companheiro, nasce uma reflexão sobre a violência contra a mulher na região do Cariri, porém, AQUELAS, rompe as barreiras geográficas e ganha caráter universal, nos fazendo ruminar as relações sociais e culturais de gênero.

**Plano Estadual da Cultura**

Calendário

Agosto 2017

D	2a	3a	4a	5a	6a	3
1	2	3	4	5		
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		



# Contatos

manadateatrobr@gmail.com

85 99926.1559

